

AS DISCUSSÕES ENVOLVERAM CERCA DE 1.600 ENTIDADES E EMPRESAS; ENTRE AS PRIORIDADES APONTADAS ESTÃO O TRATAMENTO DO LIXO E A CONCLUSÃO DA ESTRADA DO PARQUE

Caparaó ganha plano de desenvolvimento sustentável

O projeto prevê ações de desenvolvimento para os próximos 20 anos na região

ROSÂNGELA VENTURI
rventuri@redegazeta.com.br

CACHOEIRO. Há mais de uma década os municípios localizados no entorno do Parque Nacional do Caparaó têm dado sentido prático ao ditado popular "a união faz a força". Por meio do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Caparaó, a região tem im-

plementado projetos de educação ambiental que servem de sustentação para a vocação principal: o turismo.

Há dez anos a infra-estrutura turística era precária. Hoje há dezenas de pequenas pousadas na região. Luciano Machado, prefeito de Guaçuí e presidente do Consórcio, assinala que o maior desafio da região é conciliar o desenvolvimento com a preservação ambiental.

PROJEÇÃO. Nesta semana será lançado na localidade de Pedra Menina, distrito de Dorcas do Rio Preto, o Plano de Desenvolvimento Sustentável que prevê ações para os próximos 20

anos. A iniciativa envolve a Fundação Vale do Rio Doce, o Governo do Estado, as prefeituras e os 11 municípios que compõem o entorno do Caparaó.

A secretária-executiva do Consórcio, a ambientalista Dalva Ringuier, destaca que o plano é resultado de um ano de mobilização. As discussões envolveram cerca de três mil pessoas, 1.600 entidades e empresas. Entre as prioridades apontadas estão o tratamento do lixo, a conclusão da estrada do parque e a elaboração dos Planos Diretores Municipais (PDMs).

No começo do mês foi assinado convênio com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Projetos Especiais (Sepes) e Sebrae

para elaboração dos PDMs. O total de recursos destinados aos municípios do entorno do Caparaó, mais Mimoso do Sul e Brejetuba é de R\$ 1,4 milhão.

A elaboração ou revisão dos PDMs é obrigatória para os municípios com mais de 20 mil habitantes e pertencentes a áreas de interesse turístico, conforme prevê o Estatuto das Cidades.

O prazo limite é outubro deste ano. Segundo Luciano Machado, prefeito de Guaçuí, embora o convênio tenha sido assinado recentemente, as reuniões com a comunidade já vêm sendo realizadas na maioria dos municípios. E muitas das informações coletadas para o Plano de Desenvolvimento Sustentável também vão subsidiar a elaboração dos PDMs.

FIQUE POR DENTRO

■ **Linhas de ação prioritárias definidas no Plano de Desenvolvimento Sustentável:**

■ **Meio ambiente.** Saneamento da região (esgoto e lixo)

■ **Cultura.** Resgate do saber popular e valorização do ambiente rural

■ **Cidadania política.** Fortalecimento da articulação das associações sociais e capacitação de lideranças comunitárias

■ **Comunicação.** Sistema integrado de telecomunicações e inclusão digital

■ **Gestão regional.** Ampliação da participação dos cidadãos na esfera pública, fortalecimento de conselhos e garantia da execução do plano

■ **Integração viária.** Reestruturação do transporte intermunicipal, concretização da estrada parque com ligações em todas as sedes municipais

■ **Educação rural.** Políticas diferenciadas para a educação rural, com pedagogia da alternância

■ **Educação superior.** Fortalecimento do ensino superior

público, com implantação de cursos que atendam às demandas técnicas da região

■ **Saúde.** Humanização do serviço de saúde, construção de dois hospitais referências na região, fortalecimento do consórcio intermunicipal de saúde, investimento na saúde preventiva e assistência social, apoio ao Programa de Saúde da Família e fortalecimento dos conselhos. Criação de pólos de saúde permanentes na região

■ **Uso e ocupação do solo.** Elaboração dos Planos Diretores Municipais (PDM)

■ **Agropecuária.** Planejamento participativo visando a produção rural, renovação do parque cafeeiro, fomento e fortalecimento da agricultura limpa

■ **Conservação ambiental.** Ampliação do número de unidades de conservação efetivas, recuperação dos ecossistemas degradados, criação e apoio a comitês de bacias hidrográficas

■ **Agro e Eco Turismo.** Criação de uma agência regional de turismo, construção da estrada parque, criação da rota de turismo da região, infra-estrutura e sinalização

SAIBA MAIS SOBRE A CRIAÇÃO DO PARQUE

■ O Parque Nacional do Caparaó foi criado em 24 de maio de 1961 pelo Decreto Federal nº 50.646, assinado então pelo presidente Jânio Quadros.

■ Abriga o 3º pico mais alto do país, o Pico da Bandeira.

■ O Parque Nacional do Caparaó é uma das mais representativas áreas de Mata Atlântica em território capixaba.

■ Situa-se na divisa dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

■ 75% da área do parque estão em território capixaba.

■ Fica a 300Km de Vitória, com acesso pela localidade de Pedra Menina em Dorcas do Rio Preto. E a 340Km da capital mineira Belo Horizonte, com acesso pelo município de Alto Caparaó.

■ O Parque Nacional do Caparaó abrange dez municípios no lado capixaba e quatro no lado mineiro. São capixabas: Iúna, Ibitirama, Ibatiba, Irupi, Dorcas do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Guaçuí, Alegre,

Muniz Freire e São José do Calçado. São mineiros: Alto Caparaó, Manhumirim, Alto Jequitibá e Espera Feliz.

■ O Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento da Região do Caparaó foi criado a partir de um fórum constituído em 1995, formado por Organizações Não-Governamentais (ONGs).

■ A entidade se fortaleceu em 1998 e, hoje, funciona em prol do desenvolvimento sustentável da região.

OS MUNICÍPIOS CAPIXABAS INCLuíDOS

- Alegre
- Alegre
- Divino de São Lourenço
- Dorcas do Rio Preto
- Guaçuí
- Ibatiba
- Ibitirama
- Irupi
- Iúna
- Jerônimo Monteiro
- Muniz Freire
- São José do Calçado